Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONVERSANDO E PARODIANDO SOBRE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANNE KEROLLEN PINHEIRO DE CARVALHO

Autores:
Carla Gabrielle da Costa Gonçalves
Daiane de Souza Fernandes
Leonardo Silva da Costa
Natália Coutinho de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa com evolução lenta e de baixo poder patogênico, causada pelo bacilo Mycobacterium leprae, parasita intracelular com predileção pela célula de Schwanne na pele. Ações de educação em saúde que envolvam a temática são de fundamental importância para o controle e diagnóstico precoce da patologia.Objetivos: Aprimorar o conhecimento dos usuários da sala de espera de uma Unidade Municipal de Saúde, sobre as principais dúvidas referentes à hanseníase. Metodologia: A ação educativa foi uma avaliação da atividade curricular de Atenção Integral a Saúde do Adulto Idoso realizada por alunos do terceiro semestre da Universidade Federal do Pará. Optou-se pelo tema da Hanseníase, por vivenciar nas práticas da referida Unidade uma quantidade significativa de usuários em tratamento. Para a ação educativa, foi elaborada uma cartela de medicação, feita em papel cartão, semelhante à de um paciente com hanseníase paucibacilar. As cartelas continham trinta envelopes, que representava cada comprimido do blister, estes envelopes continham perguntas sobre o conceito, transmissão, sintomas, tratamento e curiosidades da hanseníase, sendo que em três envelopes havia notas musicais para serem cantadas junto com os usuários. A música era uma paródia que falava acerca do assunto. Os envelopes enumerados eram escolhidos pelos usuários para tornar a ação mais interativa. Foram distribuídas cópias da paródia para os usuários cantarem a mesma. Resultados: Os usuários da sala de espera da UBS-Guamá tiveram a oportunidade de aprender e compartilhar conhecimento acerca da doença e suas implicações na saúde, realizando questionamentos a respeito de suas dúvidas sobre a mesma, quanto os aspectos clínicos das manchas, o modo de transmissão dentre outras. Deste modo, os usuários contribuíram com suas próprias vivências e conhecimentos sobre a doença. Assim, houve uma troca de conhecimento entre acadêmicos e os usuários da sala de espera. A ação também proporcionou alegria e diversão, por ser a música cantada por todos, desvinculando assim da rotina de cartazes e palestras em geral. Conclusão: A ação educativa proporcionou experiência e conhecimento, sendo gratificante poder ser retribuído com olhar de atenção e interesse pelo assunto. As ações educativas e de prevenção, aliadas ao atendimento da atenção básica, são fundamentais para a resolução de problemas de saúde da população.